

SERMAO MORAL.

Pregado neste K. K. de

TALMUD TORA,

Em Sabat Emor, 13 Jiar, Anno 5532.

Por

R. DAVID DE ABRAHAM HAIM DE JAHACOB
DE SELOMOH DE MEZA,

Hum dos Menores Socios da Univerfidade de

HETS-HAIM,

E agora novamente eleito por Pregador deste K. K.

Impresso com a Licença dos muy Magnificos

SENHORES DO MAHAMAD,

E com a Approvaçã do muyto Eminentissimo

SENHOR HAHAM.

Impresso, por ordem, & despeza do Author, & por elle corrigido.



EM AMSTERDAM,

Na Typographia de GERHARD JOHAN JANSON,

Em Caza de ISRAEL MONDOVY. Anno 5532.

SER MÃO MORAL.

Pregado neste K. K. de

TALMUD TORÁ,

Em Sabar Emor, 13 Jior, Anno 5732.

Por

R. DAVID DE ABRAHAM HAIM DE JAHACOB
DE SELOMOH DE MEZA,

Hum dos Menores Socios da Universidade de

HETS-HAIM,

E agora novamente elito por Pregado delle K. K.

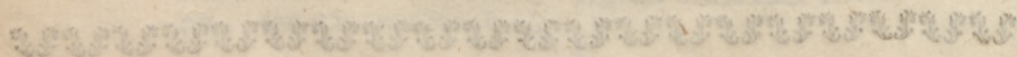
Impresso com a licença dos muy Magnificos

SENHORES DO MAHAMA D,

E com a Approvaçãõ do muyto Eminentiſſimo

SENHOR HAHAM,

Impresso por ordem do hesper de Juhar, e por elle corrigido.



EM AMSTERDAM,

Na Typographia de GERHARD JONAN JANSON,

Em Casa de ISRAEL MONDOVY. Anno 5232.

D E D I C A T O R I A.

Aos muy Inclitos, & Benignos Senhores Administradores,
& Thezoureyro da Sancta Irmandade de אבי יתומים
que Deos prospere.

- O Senhor Joffeph Fernandes Nunes, *Presidente,*
- O Senhor Mosshe de David Henriques de Castro,
- O Senhor Daniel Lopez Salzedo,
- O Senhor Rephael da Mosshe Mendes da Costa,
- O Senhor Abraham Machoro Orobio,
- O Senhor Jahacob de Jeudah de Prado,
- O Senhor Ishac de David Mendes da Costa, *Gabay.*



*B*em dezejára ter ojem a Eloquencia de hum
Tulio, para poder com a certo dedicar a
VMs. este Sermaõ que pregado tenho, neste
Sancto K. K. & a o mesmo tempo publicar
os primores de VMs. pello patrocio que sempre me prestáraõ
nesta Caza, no que ocurido metem; naõ obstante, (a minha
insuficiencia,) tomo o atrevimento de dedicar a VMs. este

DEDICATORIA.

neu Sermaô, consagrado na Ara da pura minha vontade, a fim de que ache benigno amparo contra os Zoilos, pois não há duvida de que haô de respeitar taô Nobres Mestras. Sejame pois permitido, (por hum favor taô singular,) poder dizerme ser, quem a o Clemente Deos, não cessará de rogar pellas preciosas Vidas de VMs. & das Amadas Familhas, & os guarde os Annos que pode, vivendo felicez.

De VMs.

Menor Servidor Q. S. M. B.

David de Abr. Haim de Jah. de Sel. de Meza.

Amsterdam,
25 de Tiar, Anno 5532.



SERMAO

SERMAO MORAL.

PREGADO

No K. K. de T. T. em Sabat Emor, 13 de Jiar, Anno 5532.

POR

R. DAVID DE ABRAHAM HAIM DE JAHACOB
DE SELOMOH DE MEZA.

פ' אמור : ושמרתם מצותי ועשיתם אתם אני ה' :

פסיקתא דבתי למען תזכרו ועשיתם לעשות זכרון כמעשה גדול הוא
הזכרון שמביא לירי מעשה :

E guardareis meus preceitos, & observareis a elles, por que eu sou Deos que o ordena.

Sobre as vozes do Texto o qual pregoa, para que voz Lembrais. & observais a todos meus preceitos, se narra o seguinte comento; de este Texto se infero, que a Lembrança he igual como o acto, pois por ella se vem a actuar todos os preceitos; esta Doctrina refferem os Sabios na Pescatá.



§. I.

Ello vasto Oceano, pello cristalino Elemento, a Naõ com suas velas impoladas de hum Vento favoravel, fluctua pellas suas Ceruleas ondas, esta maquina de madeira inanimada, qual outra Ave que os Ares fere pello velos de seu curço, comfiado se expoem para chegar a o porto dezejado; tudo prometa felicidade, tudo auspicia hũa feliz viagem; o Capitaõ, alegre, o Piloto,

contente, & todos satisfeitos; o Mar, benignamente prestalhe seu comodo, o Vento, mais parece que a sopra, do que impele, & as ondas, a quem mais pode, cuidadosamente ajudaõ a seu moto.

Quem naõ dissera, de que symptomas taõ benignos, prometem feliz chegada? porem como no Mundo naõ hã couza constante, naõ vos admire seveja em hum instante metamorphoseado em desconfolo, em

pranto, & reduzido a hũa desconfiança total, esta tranquillidade, este goſto, & fatisfação.

Descobrefſe Lâ a o Longe hũa piquena Nuvem, & ſubindo pouco a a pouco, engroſſaſe de tal ſorte a viſta, que em hum breve atomo, reduz a o maior extremo a Nao, & agente toda.

Offuſcaſſe o Ar, as Nuvems, ingroſſaõſe, & a região a æria veſſe cuberta de hum negro manto de eſpeſſa eſcuridade, & tenebras. Que horror! que eſpanto! & que paſmo! os Ventos a ſopraõ taõ ſeramente, que o mais ſuave, & ameno Favoneo, pareſe quer inglorir a triſte Nao, dandolhe ſepulcro nas ſuas profundas cavernas. As ondas ſempre de por ſi inquietas, tumultuoſas ſe precipitaõ a quem cauzará maior damno; voltejaõ as Velas de tal forte, que mais pareſſe debil tronco, & tenua folha, do que lenço que a os Ventos refiſte. Cruge o Timãõ, o Maſtil, naõ refiſte, a Agulha, deſcompõſta, & a Nao toda, pareſſe que de ſeus eixos ſe deſconjunta. O Capitaõ, Piloto, & toda a Equipagem, eſperaõ por minutos, o ultimo momento; naõ obſtante o alvoroço, o Capitaõ dã as ordens ſuas, mas pello muyto alarido, naõ hã quem diſtinctamente as ouve; a o Piloto lhe naõ aproveita a ſua Arte, pois perdeu a tramontana por verſe a Morte taõ propinqua, Lâ vay a Nao, & agente toda, quem o naõ diſſera? mas ah! clemencia & bondade Divina! em hum abrir, & fechar de olhos, calmãſſe o Vento, o Ar ſe ſerena, a quietaõſe as ondas, & mediante a eſperança de mudança taõ repentina, cobraõ no-

vas forças, & reparando a Nao, proſeguem ſua viagem, & por fim chegaõ a o deſejado porto.

Que muyto pois eu, qual outra Nao, combatido desde o tranſito, do Senhor meu amado Paë, illuſtre Coroa da minha Cabeça, peſſoa de tanta eſtimação, que merecen pregar com ſummo aplauzo neste ſagrado Pulpito, ſuas ſolidas Doctrinas, (ſupõſto que ſua vida durante, tiueſſe a maior bonança,) expriſmentãſſe as mais rigidas tormentas como inexperito, antes de chegar a porto ſalvo, ſulcando o Occeano da Divina Ley, unico Eſcopo a que ſempre tiraraõ o Alvo das minhas ideas; ſerenouſe o Ar, as inquietas ondas do men deſejo, ſoſlegaraõſe, & com Vento empopa, cheguei por fim a o deſejado porto.

Naõ obſtante a *Memoria*, a *Vontade*, & *Intendimento*, (Nobiliffimo Auditorio,) o *intendimento*, a *Vontade*, & a *Memoria*, de novo ojem combataõme vivamente.

A *Memoria*, me representa favores recebidos, o *Intendimento*, me expoem aviſta, a minha inſufficiencia, & a *Vontade*, me ſuſcita o muito que devo agradecer; que muito pois, me achẽ perplexo, tendo tantos incentivos para deſanimarme? querer ſondar o Occeano, quem vadear naõ ſabe hum rio, he temeridade! querer medir o Sol agraos, quem examinar lhe naõ ſabe ſeus Rayos, he ignorança! que maior temeridade que a minha, & que mais grande ignorança, que intentar agradecer favorer recebidos, & que de recente recebõ! que louvores, elõgios,

gios, & panigiricos, não devéra formar a os muy Magnificos SENHORES do MAHAMAD, por havem feito eleição da minha pessoa, elegindome por pregador deste Sancto K. K. donde sempre brilharão os mais facundos oradores, & ainda luzentes sempre. Sogeitos, que pello prespicas dos seus talentos, deixáráo sem impulsos a os Astros, que dirá quem ouvir os meus mal limados discursos, diante de tão aparadas Penas? dirão seus louvores, & os meus Ludibrios, seus Elogios, & de que he patente a minha temeridade, & ignorancia.

Memoria, Intendimento, & Vontade (outra vez digo) feramente me combatao! pois que remedio! como desempenhar-me, estando tao prendado? intentar hum impossivel, he seguro o precipicio! porem se ignorancia he temer, o que senao pode evitar, precipitasse em bora, quem evitar não pode o arojo.

Dignissimos SENHORES do MAHAMAD, se o confessarme impossibilitado, & diminuto, para em parte poder agradecer tao reiterados favores recebidos, serve para o desempenho o muyto anello de cumprir com a obrigação minha, pois na breve Esphera da limitada capacidade minha, não cabe o poder fazelo, por que ficaria sempre diminuto, espero aceitem, (Magnificos Senhores,) qual Deos Senhor nosso, sommente avontade, pois aisto atedia; sendo pois a minha tao pura, & sincera; espero a aceitem benignamente, imitando cá na Terra a hum Deos, por ser sua vontade; colme

vos pois elle, (Magnificos Senhores,) com a plenitude da grassa sua, em tudo sejao felices, conserve as suas preciosas vidas, para amparo de todos os individuos deste Sancto K; K. em augmento, sempre seus bems, suas amadas prendas, vejao collocados no auge, & cume da maior felicidade, & contento; ficando em mim premanente sempre, a *Memoria*, dos favores recebidos, & a *Vontade*, do que devéra fazer; auspiciando vos, (Dignissimos Senhores,) do mais cupo do meu Coração, o que o mais Canoro Musico vaticina a os timoratos Divinos. *אשהך כגפן פריה כירכתי ביהך בניך כשתלי זיתים סביב לשולחנך*

Psalms
cxxviii.
v. 8.

Concluhindo com o mesmo Rey dizendo. *יברכך ה' מציון וראה כטוב ירושלים כל ימי חיך* E a os muy Nobres Senhores Parnassim & Thezoureyro de HETS-HAIM, quam grato me não devéra mostrar, pello fervoroso Zelo com que procurao animarnos sempre, a fim de que progressemos no Estudo Divino; cumplasse pois nelles o anuncio do devoto Rey, *הן ועשר בכיתו וצדקתו עמדת לער* pois se me falta a capacidade para o desempenho, ficame bem na *Memoria*, o muito que devo, não faltandome a *Vontade* para agradecer.

ibid. xii.
v. 3.

E a o Eminentissimo Senhor, MORENU VERABENU SALEM, Cabeça, & Coroa deste Sancto K. K. debaxo cuja Divina bandeira milito, na florida Academia de HETS-HAIM, Sol benigno, que comunica os resplandecentes Rayos da sua solida Doctrina, a os mais opinados Cedros,

Cedros, quanto a os mais piquenos ifopos na Ley Divina, vivificando com seu calor te as mais piquenas prantas, regando com a fertiidade das aguas da sua Doctrina a Arida Terra dos nossos corpos, Fonte perene, cujas manantes aguas sempre vaõ em augmento, & naõ cessã, quantas grassas lhe naõ devo tributar, pello obrigado que me acho, & pello muito que lhe devo? rogarey a Deos Senhor nosso, conserva sua preciosissima Vida, os Annos da quella Ave, que das Cinzas suas renace, com faude, a mais perfeita, vendo dos seus Dignissimos Filhos, os gostos os mais cumpridos, dizendo por elle o que por outro *Selomob* diz o Texto: **והמלך שלמה ברך ויב** pois estaõ de parecer os Sabios, que o verdadeiro Rey, he o Estudiozo, **מאן מלכי** gozar eu tanto bem, como diariamente gozo? O devo somente a o meu benigno Protector, & Mescenas, o Inclito Senhor, **JOSEPH FERNANDES NUNES**, cujo me deu azas para o estudo, animandome com seu puro Zelo, naõ atendendo a o grande dispendio, para que a debil minha pranta, com o tempo brotasse a dezejada flor, direy por elle, o que por outro *Josséph* narra o *Genesis*, **ויהי ה' את יוסף ויט** pois alem que Deus o favoreceu com bems, & prosperidades, concedeu lhe a grassa, de verse Paẽ de dous amados Filhos, **ויט אליו חסד** dos quais espero veja os mayores gostos, com dilatada vida, & faude, esperando accite a minha *Vontade*, pois que a *Memoria* de tantos recibidos favores, a terey sempre presente.

Reg. I.
cap. ii.
v. 45.

Genesis
c. xxxix.
v. 21.

Ao mesmo tempo pefso a os muy eruditos Senhores do BET-DIN, digo por meu insigne Mestre Mori Veribi DELGADO em Companhia do Senhor Ribi JEHUDAH PIZA, relevem benignos as faltas que a minha ignorancia for cometendo, illustrandome com suas solidas Doctrinas, a fim de que com o tempo possa brilhar neste sagrado folio. Como a meu amado Companheiro R. ISHAC DE ELIAU HISQUIAU A COHEN BELINFANTE, Pregador facundo, a quem pefso a continuacão da grassa sua, naõ esquecendome do prædilecto Amigo, & focio meu, R. DAVID DE ISHAC A LEON, a quem felicito o novo cargo que possui, implorando a Divina Magestade o possa administrar os Annos da sua Satisfacção. E a este Nobre Auditorio rogo, recebaõ a grande minha *Vontade*, pois naõ me acho capaz de agradecer a benigna atenção que me prestaõ, esperando relevaõ as minhas faltas, animandome a que a o adiante progressa, cujo singular favor conservarei na *Memoria* sempre, auspicio pois a cada individuo deste K. K. o que *Mossib* por ordem de Deos vaticinou a o povoõ dizendo. **יפתח לך** **אח אוצרו הטוב ויכ**

E a vos meu piedozo Deos, humildemente postrado pefso, me concedas teus auxilios, dissipando as trevas da ignorancia minha, para poder Luzir na tua Sancta Ley, & com a continuacão desempenharme do muyto que devo a este Sancto K. K.

Deuter.
c. xxviii.
v. 12.

E como a *Memoria* me sucita a ser grato,

grato, tratarey ojem sobre duas partes della, a primeira, os mēos que se careffem para avivar a *Memoria*, & a segunda, os effeitos que resultão da mesma; peffo graça para o a certo com as vozes do RealPſalmista,

Pſ. cix.
v. 40.

oh! זכור דבר לעבדך על אשר יחלתני

PRIMEIRO PONCTO.

§.

II.

Os mēos para dar força a *Memoria*, he pella muyta applicaçõ; para a *Memoria* ter sempre fixa, sem careffer de Lembrança para as mais principais couzas, quais são, o da vista, & o do ouvido, para que os objectos que se lhe representaõ, sejaõ a os olhos, ou a os ouvidos, cujos são as portas por onde entraõ os objectos, formados pella sensaçãõ, & reflexçãõ, gravandosse estes na mesma *Memoria*.

Já este remedio arbitrou o mais ſabio dos homens, filho meu, (diz *Selomob*,) applica teu coração para mim, & os teus olhos, guardaráõ meus caminhos, הנה בני לבך לי, ועיניך רבי חרצנה, (notai,) com cuidado afirma, que os que guardaõ os caminhos de Deos, são os olhos, quando eu cuidava que o homem como o todo da quella particularizada parte, os havia de guardar, & não a parte deste todo, qual he a vista? mas he o que definimos, por que quando a escriptura quer significar a applicaçãõ, a attribue a o Coraçãõ,

ואותי לא זכרת לא שמתי על לבך

abihilot

Sancto, & Clemente Deos! espero que mediante a tua bondade, teu humilde ſervo, se Lembre da tua Sancta Ley, para que pois tendo tuas preciozas palavras na *Memoria*, possa observar teus Divinos preceitos.

assim o diz o Elegante Propheta, queixandosse do pouvo, da pouca *Memoria* que tinhaõ de Deos, se firve destas vozes; da minha existencia não vos lembrasteis, por que não applicasteis teu Coraçãõ a aminha Vontade.

E o Sabio Rey insinua, a que apliquemos nosso Coraçãõ, (a ſaber) a Vontade, a qual rezide no Coraçãõ, applicando o sentido da vista a os objectos que diante se lhes representa, entãõ será a applicaçãõ instrumento, de que os seus olhos corraõ, a os caminhos de Deos, & a o mesmo passo os mesmo olhos, guardaráõ estes caminhos. Esta palavra esta escripta חרצנה que significa correr, & se lé חרצנה cuja Ethimologiã he guardar; quando ha, applicaçãõ dos sentidos, os olhos pareffem que correm abufcar os objectos, pello que certo os olhos são, os que guardaõ estes objectos, Lançando-os na *Memoria*, onde ficaõ eternamente gravados.

Se os homens applicaõ os olhos, para fazer a Vontade de Deos, to-

B

mando

mando isto por unico objecto, certamente que deverá seguir a virtude, & este tal homem, he hum homem de Deos, (pois Deos quer que assim seja o homem,) pois tem sempre a Deos na Memoria, assim he a gloza dos Sabios, אמר הק"ב אי יהבתי לי לבך ועיניך אנה ידעית דאת דירי he o que dissemos, se applicastes o sentido da vista, com o affecto de teu Coração a o objecto da virtude, sey, (diz Deos,) de que eres dos meus.

Applicando tambem a o sentido do ouvir, ser o motivo de conservar a Memoria, diz o Propheta o seguinte, הו אוננים ולכו אלי שמעו ורחי נפשיכם & caminhaí, a aminha Vontade, ouvi, & haõ de viver as vossas Almas. Naõ sey se notaes a superfluidade que há no Texto? se o Propheta nos ordena que ouçamos, naõ há duvida de que para ouvir, he preciso inclinar em parte os ouvidos? Logo pois bastava dizer הו או bem שמעו? porem o caso he, que para recomendar algũa couza a a Memoria que se ouve, he preciso naõ somente ouvir, mas tambem com toda a atençaõ esentar, por que o homem senaõ satisfaz do que ouve, (suposto que muito,) por que como lhe naõ poem toda a atençaõ, naõ pode fixar as ideas na Memoria do que ouvido tem. Precizo he, (diz o Propheta,) que da parte de Deos vos insinue a que observeis a sua Sancta Ley, por proveito das vossas Almas, porem a o mesmo tempo deveis ouvir, & isto com todo o affinco, & atençaõ possivel, a fim de

que vos fique firme na Memoria o que de mim ouvirdes, para que mediante isto vivaõ vossas Almas, ורחי נפשיכם inclinaí os ouvidos para ouvir o que vos digo atentamente, seja de Coração o ouvir as minhas palavras, que certo sera de grande proveito para as vossas Almas; por que a Memoria he hũa das potencias da Alma, & estando fixo na Memoria a Doctrina que vos insinuo, nutresse a mesma Alma, com o proveito que sacais do que vos intimo, ורחי נפשיכם

Que importa que hum homem ouça, & naõ atende a o que ouve? he qual fogeito, que por hum accidente ou cauza oculta, muyto come, & naõ se satisfaz, por que lhe naõ nutre. Ouvi o Propheta, למה חשקלו ib. v. 2. כסף בלוא לחם ויגיעכם בלוא לשבעה por que haveis de pezar Prata, & naõ ter Paõ, & sem satisfazervos trabalhais, afirmaí meu Sancto Propheta, que pezaõ muita Prata, sem terem por ella Paõ? de que vos admirais de que naõ se fartaõ, se Paõ em abundancia tivessem, & se naõ fartassem, ponderavas bem? mas naõ tendo? porem o Propheta falla aqui Methaphoricamente pella Ley, a qual se intitula com o nome de Paõ pello que nutre, & satisfaz; assim o diz o mais sabio Rey. לכו לחמו בלחמי יכ Que importa que se gaste muito para adquirir mediante o estudo, as Artes Liberais, & Mechanicas, se naõ podem servir de util para o proveito da Alma? o estudo da Divina Ley, esta somente lhes convem, ouvindo com atençaõ, & recomendando a Memoria os solidos

Med.
Miss.

Isai.
cap. lv.
v. 3.

ib. v. 2.
ib. v. 2.

ib. v. 2.
ib. v. 2.

solidos documentos que lhes expinho, tendo desta forte por seguro, de que as suas Almas, se hão de de-

§.

HE tão precizo a applicação para a Memoria, que os homens inventaraõ mões a fim de lembraremse, como Aneis, siffras, certas dobras em Papel, & outros differentes, para que mediante a contemplação continua dos objectos, se não esqueçaõ do que devem fazer, unica via para observar-os Divinos preceitos, assim, o ordena Deos a o Pouvo, והיה לך לאות על ידך ולזכרון בן עיניך למען תהיה תורת ה' בפיך será ati por final sobre a tua mão, ou braço, (que assim he a tradição dos Sabios,) & por Memoria entre teus olhos, (os quais estão na Cabeça,) para que seja a Ley de Deos natua boca.

Reparai de que applica a os olhos a lembrança, & não a a Cabeça com ser Lugar mais apropiado? mas he o que acabamos de dizer, que mediante o final, & este sobre obraço, precizo he que se lembre pella continuacão de contemplar nelle, vivificando a lembrança pello objecto que tem diante dos olhos, gravando na Memoria. Corendo prompto para a officina da boca, למען tudo se careffe para lembrarnos de Deos, (suposto que não devéramos nada careffer para de Deos lembrarnos, & de seus preceitos,) porem como a nossa fragilidade he tão grande, ca-

leitar summamente. ואכלו טוב *ibid.*
וחחענוג כרשן נפשיכם:

III.

ressemos não tão sommente de final que inventamos, mas de hum final Divino para que sempre nos lembremos. Autorizemos esta Verdade, com hum passo da S. S. murmura o pouvo, de Deos, & de *Moffeh*, וירבר *Numer.* & para castigar *cap. xxi.* eem *ib. v. 5.* taõ atroz peccado, & grande atre-
mento, mandalhes Deos, huãs arden-
tes, cobras para que os mordessem, וישלח ה' בעם את הנחשים השרפים *ib. v. 5.* vem o castigo, & o pouvo penitente, & arepezo do peccado cometido, & arepezo do peccado cometido, Vendo pois *ib. v. 7.* Deos a converção do pouvo, como piadozo ordena a *Moffeh* que fizesse hũa cobra de cobre, & que a puzesse sobre hũa bandeira, para que todo aquelle que lhe ouvesse as cobras mordido, olhassent para a Artificial que logo ficaria curado, והביט אל נחש הנחשת וחי *ib. v. 10.* vel, (dizem os Divinos Sabios,) que a cobra tivesse tanta virtude, de que sommente olhando para ella os feridos, logo sarrassem? וכי נחש וכי נחש ממה או נחש מחירה porem absol-
vem a duvida deste modo; que da cobra não dependia della, a cura dos feridos, porem sommente da Contemplação, lembrandosse do grave peccado que tinhaõ cometi-
do, implorando a Deos por perdaõ; olhando para o Alto, & Clemente, não perdendo a Cobra hum minuto

da vista, אלא בזמן שמסתכלין כלפי מעלה ומתכוונים לכם לאכיהם שבשמים tendo sempre presente o objecto do peccado, para não pecar mais.

Porem, si quando contemplavaõ, & olhavaõ para Deos se curavaõ, de que proveito servia a cobra? mas he o que diffemos, que os homens devem de ter final para lembraremse, aja arependimiento, aja perdaõ, mas

SEGUNDO PONCTO.

§.

PAssemos a o segundo Poncto, & mostraremos os effeitos que procedem da Memoria. He a Memoria, Archivo de todas as Sciencias, o Tezouro das Artes todas, o Index, o Epilogo, & Compendio da mayor perfeiçaõ; (logo,) o homem que esta dotado com huma feliz Memoria, podesse lhe dar o Epitecto, de hum Ente creado perfeito; por que mediante oraciocinio que lhe flue da Memoria, se distingue pello conhecimento das couzas, pello seus principios, cauzas, & effeitos, dos iracionaes; chamandose por isto, חי מרבר vivo racionante; pois Deos aplica tanto a os iracionaes, como a os homens hum mesmo terino; na criaçaõ do homem diz, הוּא הָיָה אֱדָמָה חַיָּה וְנֹפֶשׁ חַיָּה foy o homem por Alma viva; & na dos iracionaes expressa, הוּצָא הָאָרֶץ נֶפֶשׁ חַיָּה חַיָּה בְּרֹחַ הַיָּם בְּרֹחַ הַיָּם Brote a Terra Alma viva; não obstante que são distinctos, & opostos entre sy, lhes da o mesmo apelido;

Genef.
c. ii. v. 4.
ibid.
c. i. v. 24.

aja a o mesmo tempo Cobra, para que se lembrem sempre, por que o ter presente, & continuo hum objecto na Memoria, he cauza de trazelo de potencia a acto, taõ grande qualidade tem a Memoria, como pregoa nosso aphorismo, גדול הוא הזכרון שמביא לידי מעשה sendo instrumento para observar os Divinos preceitos, como diz o Thema. ושמרתם מצותי ועשיתם אותם:

IV.

porem paraphraza o Caldaico, que no homem se entende, לרעה ממלאה pello raciocinio, & sommente pella Vitalidade no iracional; נפש חיה sendo a o mesmo tempo igual a os brutos, quando não procura empregarse no Estudo da Divina Ley, das Artes, & Sciencias especulativas, & Superior a elles, quando nellas se ocupa, & não fomenta o distingue dos iracionaes, mas mesmamente o faz superior a os da sua especie, ou vy o sabio Rey no seu Ecclesiastes, הוא החכם עיניו בראשו que o sabio tem seus olhos na Cabeça; não há quem duvida, de que o ignorante tambem as tem no mesmo lugar, pois ate agora a experiencia diaria, & continua, nos não mostrou o contrario; porem ouvamos a gloza dos Sabios, הוא בראשו של ענין הוא יודע מזה הוא בראשו שיהיה ברובו quer dizer, que quando hum Docto está no principio de hum assumpto, ja penetra o fim d'elle, & o mesmo Selomoh assegura, que há

Ecclef.
c. ii. v. 14

taõ

ib. c. ii.
v. 13.

taõ grande ventã gem, & differença entre a sciencia, & a ignorancia, quanto há da Luz, a as trevas, וראיה אני שיש יחרון לחכמה מן הסבלות a saber, assim como a Luz distingue los objectos, divizando cada hnu de por sy, da mesma sorte a Luz do entendimen- sepára, & distingue os objectos pella espiculação, o que se alcança pellos principios das Sciencias, quais sempre, são demonstrativos, cujos elementos precizo he, de as ter fixas na Memoria, introduzindo as mes- mas pellas portas dos olhos, para o receptaculo da Memoria, החכם הוא בראשו עינו בראשו por que como a Me- moria sabe estes principios, pellos mesmo alcança o fim, עה שהחכם הוא בראשו של עינו הוא ירדע ברה pellas prealegadas pro- priedades, ouveraõ doctos que a intitularãõ Divina, & com razaõ; por que a Memoria, faz o passa- do presente, & pello presente muy- tas vezes, (quanto pello passado,) faz antevér o futuro, por cujo mo- tiyo dizem os Sabio, איזהו חכם הרואה את הנולד Dandolhe o epi- tecto de Sabio, por que sabe ante- yer as consequencias que podem sobrevir, as quais se alcançaõ pel- los principios das couzas passadas, & presentes, cujos principios exis- tem na Memoria, fazendolhe Lem- brar do passado, prezente, & o por yir.

Este he o motivo que o Coripheo dos Prophetas, intima a o pouvo Israelitico, que entrando na Terra da promigaõ, se Lembraassem do passado. לא תירא מהם זכר הזכר

Deut.
c. vii.
v. 18.

אח אשר עשה ה' אלקיך לפרעה ולכל מצרים Naõ temas do pôr vir, (a saber,) das naçoẽms que haveis de conquistar, Lembraete do passado, & dos milagros que Deos fez no Egypto, que mediante isto naõ há que recear do futuro, bem disse eu, de que a cognominãraõ Divina, pellos effeitos que produz a Me- moria.

Entre as obras famozas, que fez o Rey Selomob, nara a S. Sa. a se- guinte, que fez hum Trono Regio, cuja structura admirava pello bello, quanto pasmava pello raro, & admiravel; a sua construcção he a seguinte, seis eraõ seus degraos, שש מעלות לבסא a Cabeça do Tro- no redondo, וראש עגול לבסא, Reg. I. c. x. v. 19. braços, para que a o Rey servisse de arimo para as maõs suas, וידות ונשנים ארוות עומדים אצל הירות & por ultimo, estavaõ colocados doze Leoës. Seis por parte, ושנים עשר אריים עומדים שם על Maravilhoso Trono poa certo! porem segundẽ os nos- sos insignes Sabios, achavasse, (a- lem do que expressa o Texto,) gravado sobre seus degraos seis pre- ccitos; tres em quanto Rey, & tres em respeito a Juiz; os que pertenc- ciaõ a o Rey, a primeira, naõ aug- mentar mulheres; לא ירבה לו נשים, naõ ter muytos Cavalhos, לא ירבה לו סוסים & pot ultimo naõ a cu- mular outro, & Prata, וכסף וזהב & em ordem a Juiz, לא ירבה לו מאד, naõ torcer a Justicia, לא תטה, naõ respeitar a quem



for, nem fazer avejação, ולא חביר & finalmente, ser incorruptivel, & integro no seu julgar, ולא חביר em cada degrao estava gravado hũa sentença, a qual parecia que a vozés pregoava a *Selomob* quando subia no Trono, o que devia observar; por isto o descrevem os Sabios, com a figura Parabolica de והכרוז מכריו vamos a o conceito. Para a conservação de hum Reyno, para a Estabilidade do Mundo, & finalmente para a existencia do homem, (abreviando Mundo, pois tudo nelle se encera,) he precizo, & muy importante a Memoria. Aja pois Trono com Cabeça redonda, com dous braços, seis degraos, com Leoës, & pregoeiro, pregoando preceitos de Rey, & de Juiz. O Trono donde se conserva o Reyno do Mundo, & do homem, he a Memoria, a qual rezide na Cabeça, cuja he de figura circular, וראש עגול לבסא Sendo esta figura a mais perfeita que inventou a natureza, pois circunda a figura Espherica da Cabeça, qual outro Circulo a Esphera de todas as materias creadas, tanto as da mente, quanto as do acto, figurados nas mãos, & nos braços, וידות מזה ומזה voltasse a Esphera, & vede o objecto do viço sensual, pregoando para evitar o damno, não se augmente Mulheres, לא ירבה לנשים deselhe outra volta, & descobrese o objecto do viço da vangloria, & ostentação do Luxo, para não incorer nella, ajaõ vozés que se ouçaõ dizer, לא ירבה לו סומים

volteffe do outro Lado, e appareffe o perniciozo viço da soberba, e tratado na Prata, & Ouro, ouçaõ se vozés que articulem, וכסף וזהב לא tornasse a voltar para outro Lado, & vede o objecto da iniquidade de não atorczer a Justicia, publicando as vozés, לא חטא משפט tornasse pois a voltar, & por evitar a adulagaõ, pregoasse, ולא חביר פנים & finalmente por remate, se representa, o objecto da ambigaõ, evitando de receber dadivas para ser integro, & recto, ולא חקה שחד todos estes objectos estando imprezos na Esphera da Memoria, introduz no homem o conhecimento da perfeita sciencia, & he cauza de que actue as mais herõicas virtudes, por ser taõ grande a qualidade da Memoria, que he o unico meyo para a observancia, como assegura o nosso precitado Aphorismo גדול הוא הזכרון שמביא לירי מעשרה como intima com todas as veras o nosso Thema, que mediante a Lembrança observaremos os Divinos preceitos como nos ordena Deos. ושמרתם מצותיו ועשייתם אתם אניה: *consequens duo potest*

Nobilissimo Auditorio, tenho finido meu Discurço, & acabado meu Sermaõ; parece-me tenho em parte, (senão em todo,) mostrado o que prometi no meu Exordio; os mões que se careessem para avivar a Memoria, & os effectos que della rezultaõ; se queremos de que Deos nos tenha sempre na Memoria,

ria ; tenhamos na nossa Memoria sempre a Deos, pois que deste modo conseguiremos o mayor bem, que he de sermos a Deos gratos, elle pellas suas piedades nos aproxime o tempo feliz que voze-a o

Propheta *Jesabiau* que Deos nos não hade esquecer , lembrandosse que somos seu pouvo dizendo, וְאַנְכִי לֹא אֶשְׁכַּחךָ que seja em nossos Dias. AMEN.

F I M.



ximo o tempo feliz que voce a
 elle pelas suas piedades nos apro-
 que he de termos a Deos gratos,
 do consagrarmos o mayor bem,
 sempre a Deos pois que delle mo-
 ra e terminamos a nossa Memoria
 AMEN.

T I M



KAUFMANN
 DÁVID
 KÖNYVTÁRA
 C. 1089-91